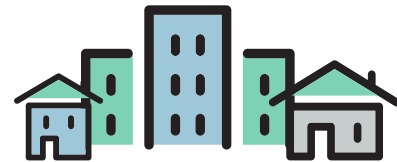


CONDOMÍNIOS: uma reflexão sobre o fechamento dos bairros



Ao conseguir transformar um bairro em condomínio fechado, administrado por uma entidade - geralmente associação de moradores - os proprietários dos imóveis adquirem benefícios em termos de segurança, através do controle mais rígidos de acesso, seja no tráfego de veículos ou pessoas, mas, por outro lado, tem obrigatoriamente que absorver custos inerentes aos serviços decorrentes da criação desse condomínio.

Ocorre que as despesas não se limitam aos funcionários da administração e segurança, extrapolam aos serviços de limpeza e iluminação das vias públicas, que devem ser obrigatoriamente custeadas pelos condôminos.

Aproximadamente há dois anos, o STJ - Superior Tribunal de Justiça, entendeu que a cobrança fere a Constituição, que diz que "ninguém poderá ser compelido a associar-se ou permanecer associado". Mas isso não freou a formação desses condomínios, tampouco os processos judiciais cobrando os inadimplentes.

Se, por um lado, moradores aceitam pagar taxas por benefícios

como segurança e limpeza, por outro, o poder público economiza por não ter que ofertar esses serviços a uma parcela da população.

O Ministério Público de São Paulo questiona, no STF, a constitucionalidade de leis municipais que permitem a existência dos bolsões residenciais.

Em parecer, a Procuradoria-Geral da República chama os bolsões de "ilhas populacionais (...)" em detrimento do bem-estar e da ampla integração de serviços, pessoas e circulação que caracterizam o núcleo urbano e concretizam a função social das cidades imposta na Constituição".

O Ministério Público Federal diz ainda que "a segurança de uns não pode segregar os demais do acesso aos equipamentos urbanos das cidades".

Fonte: <http://m.folha.uol.com.br/cotidiano/2017/06/1895847-apesar-de-decisao-superior-bairros-ainda-voam-condominios-pelo-pais.shtml?mobile>

CLAUDIA MAKSOUD EM MATÉRIA DO JORNAL DA GLOBO



No último dia 05 de Julho a Vice-presidente da SAJAMA, CLAUDIA MAKSOUD, participou de matéria do jornal SPTV, primeira edição, dando depoimento sobre roubos e furtos que assustam moradores da zona sul da capital.

Apesar das estatísticas do 99.º DP apresentarem um declínio nas ocorrências, os moradores do Jardim Marajoara e região estão muito preocupados.

Claudia ainda ressaltou que um dos maiores problemas é a falta de infraestrutura da polícia para evitar os roubos, com falta de veículos e pessoal na região do Campo Grande.

OCORRÊNCIAS DO 99.º DP (CAMPO GRANDE)

2016	2017
568 roubos	458 roubos
967 furtos	802 furtos

Fonte: Rede Globo - origem SSP

SP BAIRRO LINDO

Mutirão de Zeladoria Urbana no Jardim Marajoara

DATA: 12 de agosto



QUAL A MORADIA PERFEITA PARA MAIOR SEGURANÇA?

O sentimento mais comum entre os moradores da Capital é de que isolar-se num bolsão de moradores, seja condomínio predial ou de casas, resolveria totalmente as questões de segurança. Ledo engano! Levantamento feito pela GloboNews, com base em dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, aponta aumento de 172% nos roubos e furtos a condomínios na capital paulista entre 2015 e 2016. De acordo com o levantamento, foram 25 ocorrências em 2015 e 68 no ano passado.

Vizinhança SOLIDÁRIA

O Vizinhança Solidária, de iniciativa da Polícia Militar do Estado de São Paulo, começou em um bairro de São Paulo, estendeu-se para outras localidades da cidade e tem contribuído para reduzir os índices de crimes praticados em edifícios e residências. Por meio do programa, os vizinhos se aproximaram consolidando uma rede solidária de prevenção a ação dos bandidos.

Essa experiência tomou conta de 136 condomínios e em 2013 passou a ser repetida em residências dos bairros na região dos Jardins Paulista, Paulistano, Europa e América. Hoje, está presente em aproximadamente mil moradias da região, cujos moradores participam de reuniões periódicas com a Polícia Militar.

Os moradores passaram a observar as situações suspeitas como a de um automóvel estranho estacionado numa determinada rua ou uma pessoa desconhecida que não costuma frequentar o bairro e, antes de o crime ser praticado, comunicam a polícia preventivamente.

Também passaram a afixar placas nas casas com o nome do programa Vizinhança Solidária para comunicar que elas estavam sendo vigiadas pelos vizinhos e que qualquer ocorrência estranha será comunicada para a Polícia Militar, por meio do telefone 190.

A mobilização serviu de alerta e de intimidação para os ladrões e quadrilhas especializadas em assaltos à residências. Em consequência a ocorrência dos crimes como assaltos e furtos caiu sensivelmente, assim como outros delitos como furtos de veículos e de moradores.

O programa ganhou repercussão em outras localidades e foi divulgado em outras regiões com a ajuda de participantes dos Conselhos de Segurança (Consegs). Atualmente está em fase de implantação no bairro do Butantã e já é de conhecimento de outros municípios como Sorocaba, no interior de São Paulo. Alguns moradores de fora vieram conhecer a experiência interessados em implantar a novidade em outras regiões.

Fonte: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/vizinhanca-solidaria/>



Jardim MARAJOARA Monitorado por CÂMERAS

Atualmente a comunidade Marajoarense está mobilizada em criar seu sistema de monitoramento do bairro por câmeras. Administrada por empresa especializada nesse tipo de serviço, o objetivo é tornar o bairro mais seguro através do monitoramento profissional de segurança, que visualizará as imagens de câmeras de moradores e poderá acionar os órgãos de segurança pública, seja a polícia civil, militar ou metropolitana, caso sejam identificadas atitudes suspeitas ou ocorrências no bairro. Caso não saiba como aderir, solicite junto à secretaria da Sajama o telefone da moradora Sabina, uma das organizadoras dessa mobilização.

ONDE FUI ROUBADO

Um site da internet possibilita o compartilhamento de informações sobre ocorrências criminosas na capital, chama "Onde Fui Roubado". Ele possibilita cadastrar o usuário, registrar e monitorar ocorrências dentro do raio estabelecido. Entre, crie seu perfil, estabeleça o raio de monitoramento e colabore com a comunidade paulistana.

Muitas das ocorrências registradas no site não fazem parte do INFOCRIM, pois as vítimas deixam de fazer o Boletim de Ocorrência, que é imprescindível para as estatísticas oficiais.

Serviço: <http://www.ondefuirobado.com.br>



CAFÉ DA MANHÃ NA SAJAMA



Mais um café da manhã foi realizado em nossa sede no último dia 28 de junho, com autoridades, convidados, diretores da SAJAMA e moradores do bairro.

A pauta principal da reunião girou em torno da segurança na região do Campo Grande, onde encontra-se o bairro do Jardim Marajoara. Conforme informado pelo vereador Rodrigo Goulart, foi solicitado ao Governador do Estado maior rapidez nos trâmites para aumento do efetivo das Polícias e maior investimento nas suas respectivas infraestruturas. O sr. Walter, diretor da SAJAMA, por sua vez informou sobre o envio pela entidade, de ofício ao Secretário de Segurança Pública com o mesmo teor, datado de 27 de junho.

Estiveram presentes no café além do vereador Rodrigo Goulart, o dr. Francisco Solano, Delegado do 99.º DP, Capitão Borges, do 22.º BPM/M, Sra. Isabel Marques representando o Deputado Rodrigo Goulart, as Sras. Maria do Carmo e Luiza Leifert, respectivamente diretora e presidente do Conseg Campo Grande, dentre demais diretores da entidade e convidados.

REUNIÃO CONSEG CAMPO GRANDE

Carlos Metzler, Presidente da SAJAMA, participou no último dia 26 de junho da reunião do CONSEG Campo Grande. Logo na abertura da reunião, a questão da segurança no Jardim Marajoara foi mencionada. Tanto a PM – Polícia Militar, quanto GCM – Guarda Civil Metropolitana, estão realizando grandes esforços de prevenção. O Dr. Solano, delegado do 99.º DP, reforçou seu compromisso na caça da quadrilha que vem causando nova onda de ocorrências na região. A Sajama vem intensificando o diálogo com as autoridades nesse sentido, reforçando a preocupação dos moradores. Considerando a escassez de recursos, os moradores do bairro precisam colaborar com o trabalho das polícias como for possível! Boletins de Ocorrência devem ser comunicados a SAJAMA para que façam parte dos frequentes ofícios da entidade aos órgãos de segurança!



AGENDA DA SAJAMA

03 de JULHO - Vistoria dos eucaliptos para relatório a ser entregue à Secretaria do Verde e Meio Ambiente do Município daqueles que apresentam risco iminente aos moradores e suas residências.

03 de JULHO - Reunião de diretores com o Secretário do Verde e Meio Ambiente do Município, Gilberto Natalini, para discutir assuntos do bairro e do entorno.

04 de JULHO - Gravação da entrevista com a Vice Presidente Cláudia Maksoud para matéria ser publicada no SPTV 1.ª edição da rede Globo.

ON LINE



O site da SAJAMA já está no ar. Confira!

www.sajama.org.br



PARA DAR ÁGUA NA BOCA

Na última aula de culinária de junho, realizada em 27/06 na sede Sajama, Terezinha e suas alunas, dentre as muitas criações maravilhosas que aguçam o olfato e paladar, fizeram um delicioso bolo de chocolate com manjeriço fresco, colhido diretamente do viveiro da SAJAMA.



NOTA SOCIAL E MUSICAL



Foram chegando sorrisos faustos, perfumes delicados, vinhos preciosos e perigosos, pessoas bonitas, instrumentos musicais curiosos, comidinhas tentadoras. Lá já estavam a sensível decoração com velinhas na piscina, por Vera Monteiro, e a informalidade das almofadas que avisavam: “aqui vai haver festa superlativa”. E houve.

Foi assim a “jam session” na residência dos nossos queridos Eduardo Fabiano e Terezinha Campos na noite de 28 de maio.

Cantoras e músicos aqui do Marajoara e outros talentosos convidados se revezaram numa sabrosa “play list”. Irretocável.

Cantaram e tocaram: Astrid Rizzi, Ana Lúcia Toledo Vieira, Cristina Campos, Anunciação Silva, Eduardo Fabiano, Carlos Fernando, Abílio Ronan, Antônio Luiz F. Campos, Eduardo Gebara, Fábio Oriente, Edmilson Donna, Emílio Veronesi e Terezinha Campos que também cantou sua homenagem à netinha Marina.

Sem dúvida os demais convidados ficarão com esse saboroso eco em suas memórias.

Foi assim. A festa se encerrou em tom maior, aguardando “ritornello presto, allégre vivace”.

Por Roxana Filetti

TELEFONES ÚTEIS



Polícia Militar.....	190
22º Batalhão da PMMSP.....	5521-1300
99º Distrito Policial.....	5687-0967 5521-6653
Defesa Civil.....	199
SAMU.....	192
Sajama.....	5541-8390



CALENDÁRIO DE AULAS

MÊS DE JULHO NA SAJAMA

No mês de julho as aulas de Jardinagem e Culinária estarão suspensas, reiniciando normalmente no mês de agosto. Já as aulas de *Liang Gong* continuam normalmente no mês de julho.

Grupos do WhatsApp



Para ser incluído num deles, basta entrar em contato com o Whatsapp da Sajama: **(11) 95472-5262**. Mas qual grupo traz discussões mais interessantes para mim? Confira abaixo:

1. Amigos Marajoara – É o grupo de conversas variadas. Totalmente aberto a manifestações como piadas, posts de datas comemorativas, política, opiniões pessoais e demais assuntos.

2. Marajoara Seguro – Administrado pela VAP e criado para os clientes, é a “rádio-patrolha” comunitária de segurança do bairro: quanto mais precisa e rápida a informação, mais fácil deste grupo alcançar seu objetivo, que é ajudar na vigilância do bairro. É um grupo de solução de problemas: permite a comunicação direta, o acesso à informação, denúncias e notificações de ocorrências policiais em tempo real, entre vizinhos e com a VAP.

3. ZER – Começou como um grupo para discutir a questão da mudança de zoneamento. Hoje serve para discutir a execução dos serviços públicos no bairro: Sabesp, Eletropaulo, reuniões, trânsito, lixo, subprefeitura, segurança, iluminação e eventos. Ou seja, o grupo para troca de informações sobre o bairro de interesse dos moradores.

4. CAM – Grupo voltado a assuntos animais em geral: informes, adoções, dicas e campanhas que dizem respeito aos bichinhos no bairro e arredores.

5. Monitoramento Marajoara – Grupo para a adesão e troca de informações sobre o monitoramento por câmeras do bairro.